



INTERVENÇÃO MULTIDISCIPLINAR NA PROGRESSÃO DA DIETA EM PACIENTE PÓS-TRAUMATISMO CRANIOENCEFÁLICO: UMA ANÁLISE DE CASO

Giseli Grapegio da Silva, Fernanda Borowsky da Rosa, Carolina Testa Antunes,
Sabrina Till da Rosa, Elisa Becker Reuter, Fernanda Borowsky da Rosa

INTRODUÇÃO

Pacientes com traumatismo cranioencefálico (TCE) frequentemente apresentam disfagia, dificuldades na alimentação e comunicação, prejudicando o adequado suporte nutricional, resultando em piores desfechos clínicos. Neste sentido, a atuação conjunta da Nutrição e Fonoaudiologia, por meio de estratégias compensatórias da textura alimentar e de reabilitação miofuncional oral, auxiliam na aceitação da dieta por via oral. Objetivo: Descrever sobre a atuação conjunta da equipe de Nutrição e Fonoaudiologia na progressão da dieta por via oral em paciente pós TCE. Metodologia: Trata-se de um estudo de caso retrospectivo. A pesquisa foi realizada em um hospital público de alta complexidade. Para a coleta de dados foram utilizados dados do prontuário eletrônico e realizada entrevista com a paciente e familiares, os dados coletados foram história clínica, avaliação fonoaudiológica e nutricional. Resultados e discussão: A paciente foi trazida ao hospital e internada em uma unidade de terapia intensiva após cinemática grave com ônibus, com diagnóstico de hemorragia subaracnóidea traumática, contusões hemorrágicas, edema cerebral, fraturas de mastoide e occipital, pneumoencefalo, paralisia facial periférica à direita e sintomas como náuseas e cefaleia. Avaliação nutricional inicial a paciente se encontrava entubada, índice de massa corporal (IMC) classificada como pré-obesa, via alimentar sonda nasointestinal (SNE), com início nas primeiras 24 horas, fórmula normocalórica e normoproteica com progressão para hipercalórica, hiperprotéica após um dia. No terceiro dia de internação a paciente foi extubada, removendo a SNE, sendo evoluída a dieta conforme avaliação da fonoaudiologia para pastosa liquidificada e líquidos por via oral, desde que paciente estivesse sentada e acordada, com controle de volume, velocidade da oferta e exercícios miofaciais orais. A nutrição realizou esquemas alimentares, juntamente com suplementação de 20 gramas de módulo de proteína com 100% de proteína do soro do leite, no café da manhã e jantar e 1 suplemento líquido no lanche da tarde. Importante ressaltar que a paciente e familiares optaram pela não utilização de SNE. Na reavaliação nutricional a paciente obteve perda de peso severa (3,89 % do peso habitual em uma semana), tendo IMC classificado em eutrofia. Nos dias subsequentes, a paciente manteve inapetência, apesar de diversas intervenções dietéticas. Após nove dias, foi possível avançar para uma dieta de consistência normal, que foi bem tolerada. Na reavaliação nutricional, observou-se a recuperação do peso corporal anterior à internação e foi realizado o desmame da suplementação. Conclusão: A abordagem multidisciplinar, especialmente no gerenciamento das dietas progressivas, contribuiu para a recuperação do peso corporal e para a melhoria da aceitação alimentar. A participação da família no entendimento das decisões terapêuticas e o respeito aos seus desejos também é fundamental para um suporte nutricional adequado.

Palavras-chave: Nutrição; Fonoaudiologia. Avaliação nutricional. Paralisia facial.